

# Reservas recordes

BRASÍLIA — As reservas internacionais bateram, em novembro, novo recorde e atingiram a marca dos US\$ 51,2 bilhões no conceito de liquidez internacional (que leva em conta inclusive os recursos disponíveis a médio e longo prazos).

As reservas imediatamente disponíveis no caixa saltaram de US\$ 48,2 bilhões e chegaram na casa dos US\$ 49,7 bilhões no mês de novembro.

O aumento das reservas, segundo o chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Altamir Lopes, foi sustentado pelo ingresso de dólares dos investidores, o que gerou um superávit nas operações cambiais

com o exterior de aproximadamente US\$ 1,9 bilhão.

**Investimentos** — Lopes ressaltou que o resultado foi construído com um crescimento de US\$ 195 milhões dos investimentos externos em empresas brasileiras.

Embora continuem chegando ao país, os investimentos estrangeiros tiveram seu volume reduzido no mês passado: o dinheiro aplicado em bolsa de valores caiu, de US\$ 982 milhões, em outubro, para US\$ 170 milhões.

O volume de empréstimos externos também caiu e foi a US\$ 1,3 bilhão. Em outubro, esses empréstimos haviam ficado em apenas US\$ 1,8 bilhão.